

Curso de Verão 2023:  
“Aprendizado de máquina e Física”

Aula 1: Introdução às Redes Neurais.

# Programação do mini-curso

Aula 1 (Prof. Luis Gregório):

- Breve introdução às redes neurais.
- Exemplo de modelo preditivo: regressão linear com 1 neurônio (hands-on Python)

Aula 2 (Prof. Luis Gregório):

- Exemplos de modelo de classificação: portas lógicas AND, OR. (Python)

Aulas 3 e 4 (Prof. Caetano e Alberto Torres):

- Panorama mais geral de Machine Learning
- Aplicações mais elaboradas com Tensorflow

Aula 5 :

- Exemplos de aplicações em Física: previsões de evolução temporal (Luan); ...

# Aula: Intro. Redes Neurais - Objetivos

**Nesta aula, temos o objetivo de:**

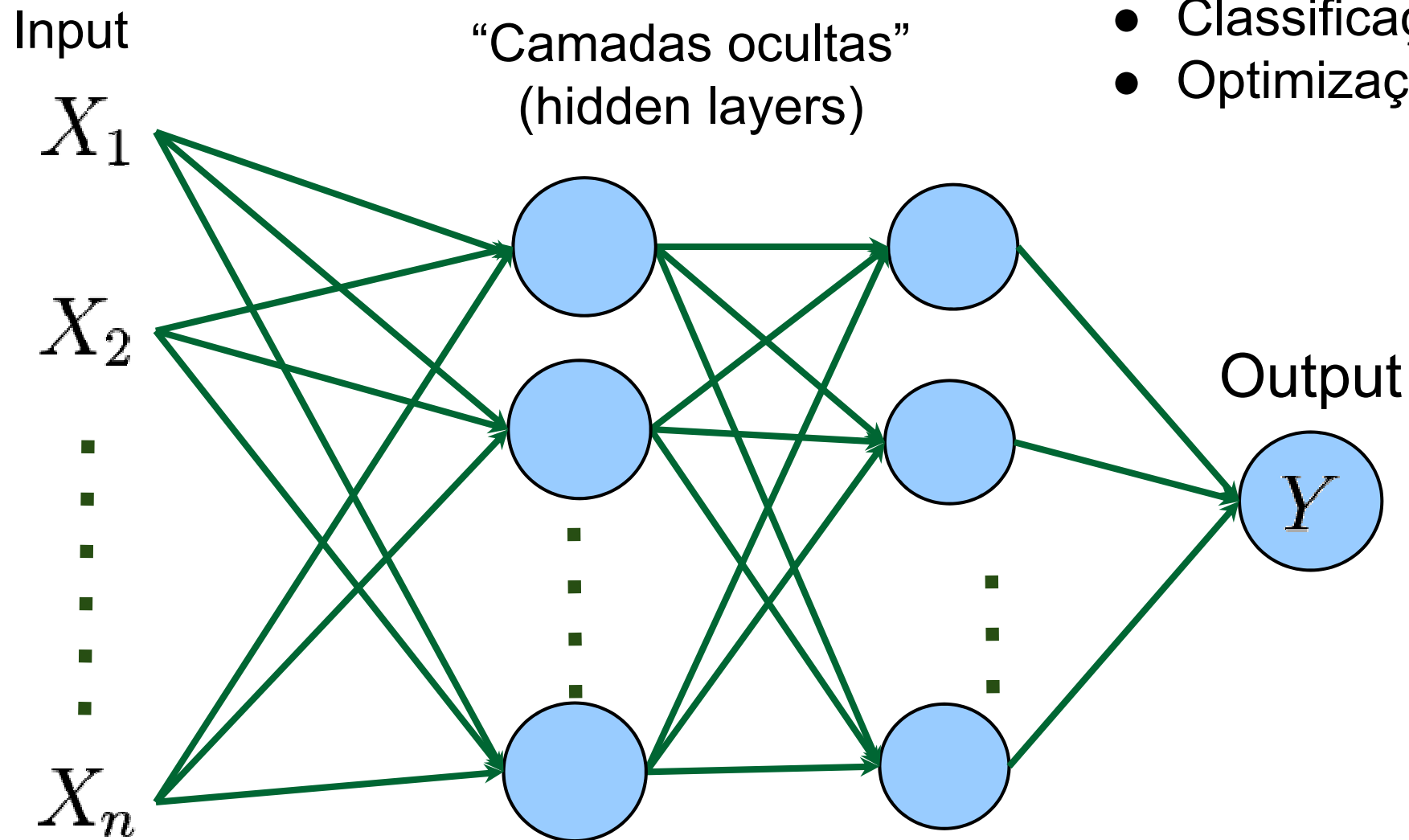
- 1) Introduzir alguns conceitos básicos de redes neurais: “neurônios”, função de ativação, função custo, classificação x otimização .
- 2) Entender como a rede “aprende”: minimização da função-custo.

**Tarefa:** Usar uma “rede neural de um neurônio” para estimar os coeficientes de uma regressão linear de um conjunto de dados.

Tempo aproximado: 10 a 20 min (**lembrando que o *debug* é a maior parte disso!**).

# Uma “rede neural” genérica

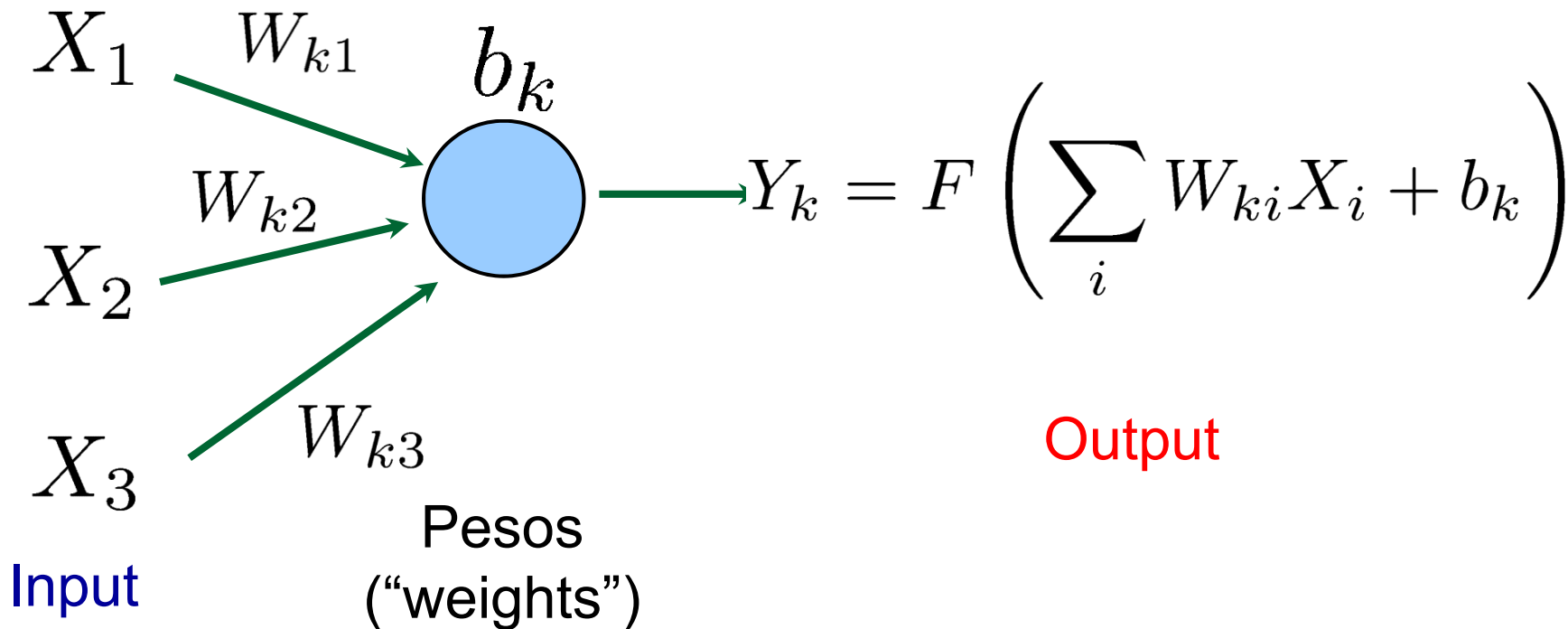
- Classificação
- Optimização



# O que é um “neurônio”?

Essencialmente é uma unidade de processamento:

Gera um **output** que é uma função do **vetor de inputs**.



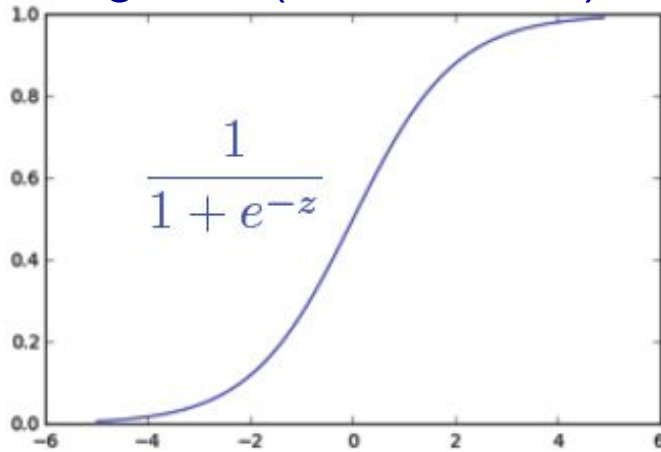
A função  $F(\mathbf{W} \cdot \mathbf{X} + b)$  é chamada *função de ativação*.

# Escolha da função de ativação

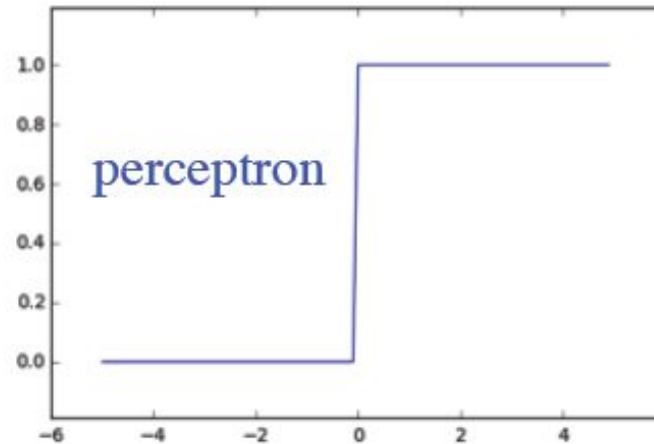
Para muitas aplicações, escolhe-se  $F(z)$  que retornem outputs entre 0 e 1.

Exemplos:

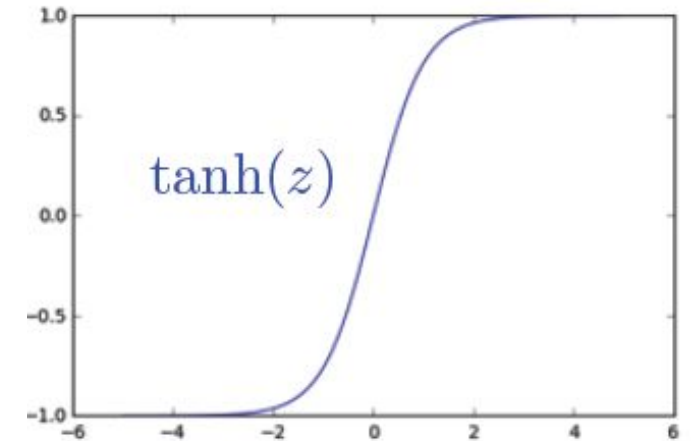
Sigmoid (muito usada)



Função escada

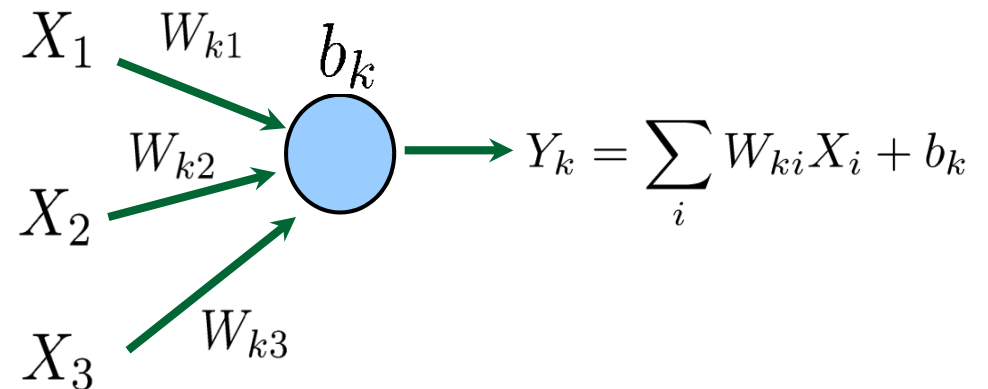


tangente hiperbólica

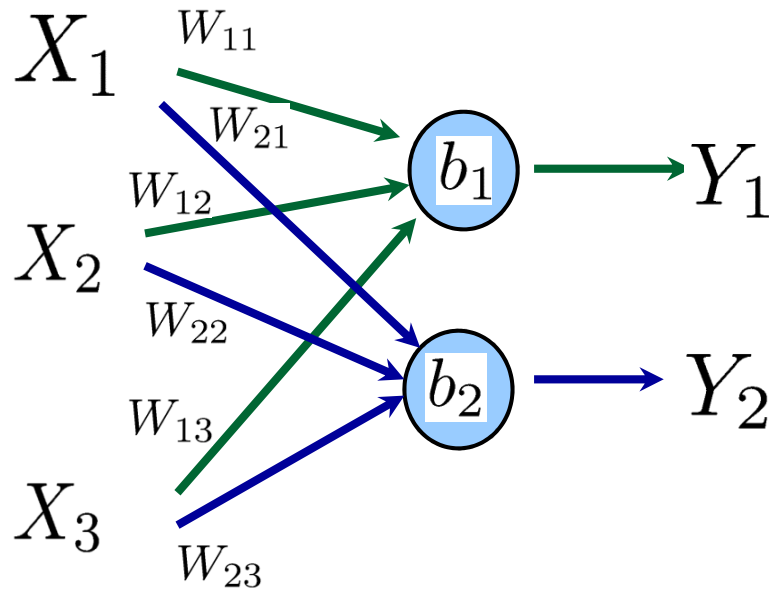


Outras funções são possíveis também.

Para o nosso primeiro exemplo, vamos usar a **função linear**  $F(z)=z$  :



# “Aprendizado”: Função custo (*cost function*).



- Escolhida a função de ativação, o “aprendizado” consiste na determinação dos parâmetros  $W_{ki}$  e  $b_k$  de *todos* os neurônios que minimizem uma determinada função custo.
- No caso de aprendizado supervisionado, teremos um conjunto de “dados de treinamento” (training set)  $\{\mathbf{X}^{(s)}\} = \mathbf{X}^{(1)}, \mathbf{X}^{(2)}, \dots, \mathbf{X}^{(N)}$
- A rede neural vai “devolver” um conjunto de outputs  $\{\mathbf{Y}^{(s)}\} = \mathbf{Y}^{(1)}, \mathbf{Y}^{(2)}, \dots, \mathbf{Y}^{(N)}$  que podem ser comparados com os valores esperados  $\{\bar{\mathbf{y}}^{(s)}\} = \bar{\mathbf{y}}^{(1)}, \bar{\mathbf{y}}^{(2)}, \dots, \bar{\mathbf{y}}^{(N)}$

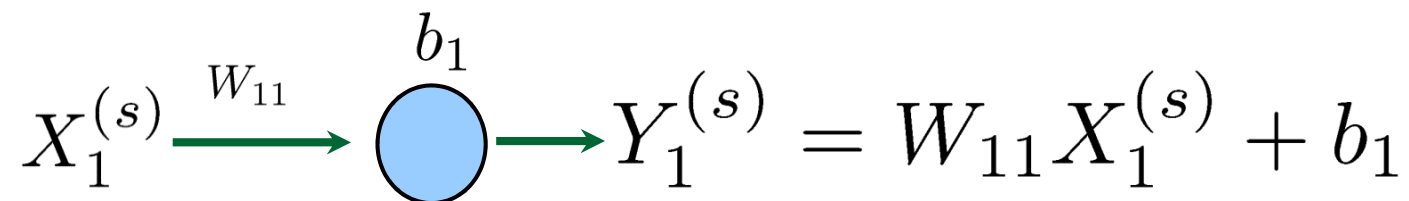
- A função custo  $\mathcal{C}(\mathbf{W}, \mathbf{b})$  é uma espécie de “distância” entre o output obtido a partir dos inputs e o output desejado.

$$\mathcal{C}(\mathbf{W}, \mathbf{b}) = \frac{1}{N} \sum_{s=1}^N \left( \bar{\mathbf{y}}^{(s)} - \mathbf{Y}^{(s)} \right)^2$$

# Exemplo: regressão linear

Para fazer uma regressão linear, precisamos de apenas um único neurônio.

Usaremos uma **função linear**  $F(z)=z$  como função de ativação:

$$X_1^{(s)} \xrightarrow{W_{11}} \text{neurônio} \xrightarrow{b_1} Y_1^{(s)} = W_{11}X_1^{(s)} + b_1$$


Digamos que tenhamos um conjunto de  $N$  dados  $(x^{(s)}, y^{(s)})$  a partir dos quais queremos calcular a regressão linear. A função-custo será:

$$\mathcal{C}(W_{11}, b_1) = \frac{1}{N} \sum_{s=1}^N \left[ y^{(s)} - Y_1^{(s)} \right]^2 = \frac{1}{N} \sum_{s=1}^N \left[ y^{(s)} - \left( W_{11}x^{(s)} + b_1 \right) \right]^2$$

O problema: encontrar  $W_{11}$  e  $b_1$  que minimizem  $\mathcal{C}(W_{11}, b_1)$  !



# Minimizando a função-custo.

$$\mathcal{C}(W_{11}, b_1) = \frac{1}{N} \sum_{s=1}^N \left[ y^{(s)} - \left( W_{11}x^{(s)} + b_1 \right) \right]^2$$

Derivando em relação aos parâmetros livres, temos:

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial \mathcal{C}}{\partial W_{11}} = -\frac{2}{N} \sum_{s=1}^N \left[ y^{(s)} - \left( W_{11}x^{(s)} + b_1 \right) \right] x^{(s)} = -\frac{2}{N} \sum_{s=1}^N \left[ y^{(s)} - Y_1^{(s)} \right] x^{(s)} \\ \frac{\partial \mathcal{C}}{\partial b_1} = -\frac{2}{N} \sum_{s=1}^N \left[ y^{(s)} - \left( W_{11}x^{(s)} + b_1 \right) \right] = -\frac{2}{N} \sum_{s=1}^N \left[ y^{(s)} - Y_1^{(s)} \right] \end{array} \right.$$

**Método do gradiente descendente** (gradient descent) para encontrar o mínimo.

Escolhemos  $W_{11}^{(0)}$  e  $b_1^{(0)}$  iniciais e atualizamos na forma:

$$\left\{ \begin{array}{l} W_{11}^{(1)} = W_{11}^{(0)} + \Delta W_{11} \\ b_1^{(1)} = b_1^{(0)} + \Delta b_1 \end{array} \right. \quad \text{onde} \quad \left\{ \begin{array}{l} \Delta W_{11} = -\eta \frac{\partial \mathcal{C}}{\partial W_{11}} \\ \Delta b_1 = -\eta \frac{\partial \mathcal{C}}{\partial b_1} \end{array} \right. \quad \eta \rightarrow \text{“hiperparâmetro”}$$

# Algoritmo para minimizar a função-custo.

1) Escolhemos  $W_{11}^{(0)}$  e  $b_1^{(0)}$  iniciais e, para cada input  $x^{(s)}$ , calculamos  $Y_1^{(s)}$

$$x^{(s)} \xrightarrow{W_{11}^{(0)}} \text{⊙} \xrightarrow{b_1^{(0)}} Y_1^{(s)} = W_{11}^{(0)} x^{(s)} + b_1^{(0)}$$

2) Calculamos  $\Delta W_{11}$  e  $\Delta b_1$  usando os  $N$  outputs  $Y_1^{(s)}$  e os  $N$  dados  $(x^{(s)}, y^{(s)})$ :

$$\begin{cases} \Delta W_{11} &= +\frac{2\eta}{N} \sum_{s=1}^N [y^{(s)} - Y_1^{(s)}] x^{(s)} \\ \Delta b_1 &= +\frac{2\eta}{N} \sum_{s=1}^N [y^{(s)} - Y_1^{(s)}] \end{cases}$$

3) Fazemos o update em  $W_{11}$  e  $b_1$  e re-calculamos  $\mathcal{C}(W_{11}, b_1)$

$$\begin{cases} W_{11}^{(1)} &= W_{11}^{(0)} + \Delta W_{11} \\ b_1^{(1)} &= b_1^{(0)} + \Delta b_1 \end{cases} \Rightarrow \mathcal{C}^{(1)}(W_{11}, b_1) = \frac{1}{N} \sum_{s=1}^N [y^{(s)} - (W_{11}^{(1)} x^{(s)} + b_1^{(1)})]^2$$

4) Repete-se o processo até convergir.

# Intro a Redes neurais – Tarefa

Faça um ajuste linear dos dados abaixo usando o método do gradiente descendente e um neurônio com função de ativação linear.

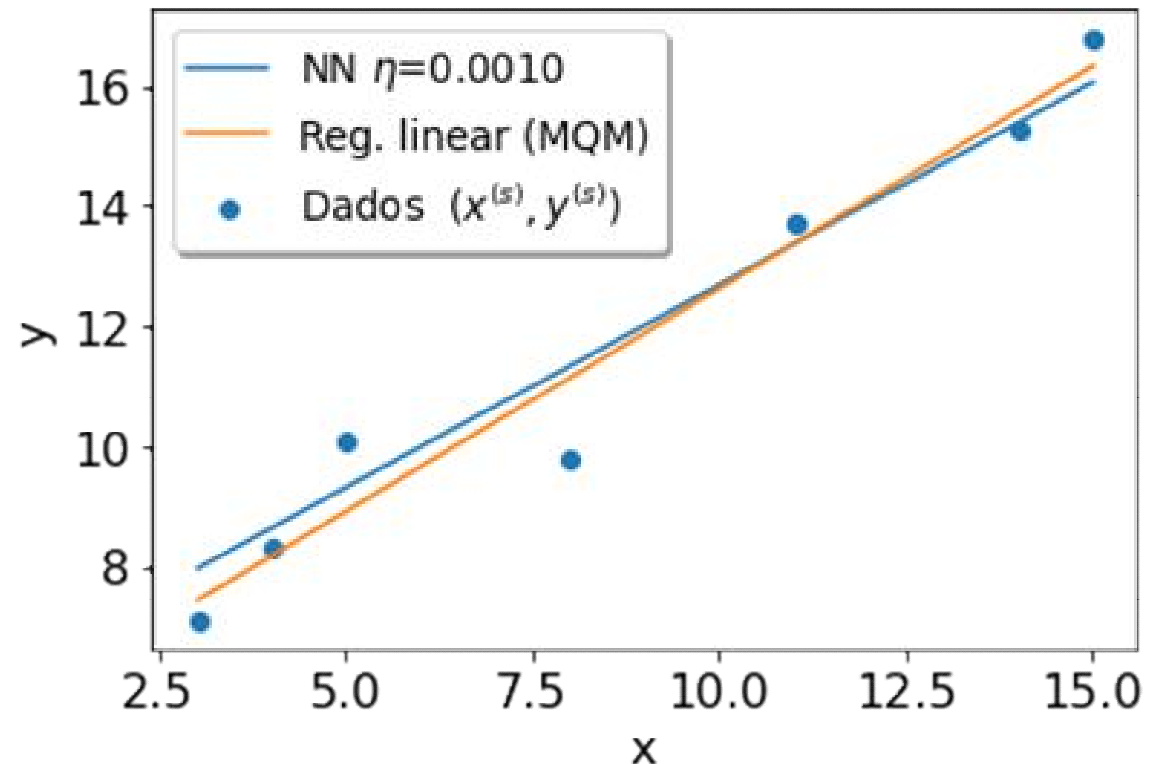
<b>s</b>	<b>x<sup>(s)</sup></b>	<b>y<sup>(s)</sup></b>
1	3	7.1
2	4	8.3
3	5	10.1
4	8	9.8
5	11	13.7
6	14	15.3
7	15	16.8

- Use o algoritmo anterior de minimização, escolhendo  $W_{11}^{(0)}$  e  $b_1^{(0)}$  iniciais (qual o critério que você usou?).
- Teste diferentes valores de  $\eta$  (0.00001, 0.001, 0.01) e veja qual funciona melhor.
- Rode o algoritmo por 1000 iterações OU até que 
$$\left| \mathcal{C}^{(n+1)}(W_{11}^{(n+1)}, b_1^{(n+1)}) - \mathcal{C}^{(n)}(W_{11}^{(n)}, b_1^{(n)}) \right| < 0.0001$$
- Faça um gráfico dos pontos  $(x^{(s)}, y^{(s)})$  e da reta  $Y_1 = W_{11} \cdot x^{(s)} + b_1$  obtida após a convergência.
- **Mude os valores de  $W_{11}^{(0)}$  e  $b_1^{(0)}$  e  $\eta$  e responda:**  
Os valores de  $W_{11}$  e  $b_1$  que minimizam  $\mathcal{C}(W_{11}, b_1)$  dependem destas escolhas?

# Intro a Redes neurais – Tarefa - Dicas

- Exemplo (“chutes iniciais”  $W^{(0)}_{11} = 1$  e  $b^{(0)}_1 = 6$ ):

<b>s</b>	<b><math>x^{(s)}</math></b>	<b><math>y^{(s)}</math></b>
1	3	7.1
2	4	8.3
3	5	10.1
4	8	9.8
5	11	13.7
6	14	15.3
7	15	16.8



- Compare seus coeficientes com o output de ajuste linear por quadrados mínimos do Numpy: `[Wreg, breg] = np.polyfit(xs, ys, 1)` **\*\*Veja documentação de np.polyfit !!\*\***
- `xs` e `ys` são arrays contendo os dados. `Wreg` e `breg` são os coeficientes do ajuste.
- Ou melhor ainda: construa a sua própria rotina de regressão linear!